



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 1a. SESSÃO SOLENE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES EM HOMENAGEM Á SRA. NEUZA MARIA RESCHKE BERQUÓ, REALIZADA NO DIA 11 DE AGOSTO DE 1998.

Aos onze dias do mês de agosto, do ano de mil novecentos e noventa e oito, às 19 horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 3º andar em Nova Prata, reuniram-se em sessão solene, os Vereadores: **Gilmar Peruzzo, Umberto Luiz Carnevalli, Valdomiro Cortellini, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Edson Figueredo Lima, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** O objetivo da sessão, foi de conceder o título de **Cidadã Pratense** á Sra. Neuza Maria Reschke Berquó. Presentes á solenidade, autoridades, amigos e familiares da homenageada. Primeiramente, o Vereador Presidente Gilmar Peruzzo, abriu a sessão e logo após passou-se aos trabalhos da cerimônia onde foi lido a proposição do Vereador Claudinir Chiomento o que deu origem a sessão solene. Em seguida, o Vereador Claudinir Chiomento, fêz uso da palavra em nome de todos os Vereadores.

VEREADOR CLAUDINIR CHIOMENTO - LÍDER DA BANCADA DO PSDB: Nossa saudação ao Presidente da Mesa, demais colegas, representante do Prefeito Municipal, saudação especial a nossa homenageada Neuza Maria Reschke Berquó, saudação aos Secretários, toda a platéia aqui presente, também nossa saudação ao Coro Armorial que se faz presente nesta data, Hermes zanetti, nosso candidato pelo Senado. Nós comemoramos 74 anos de município e por mais que a gente tente valorizar em palavras todos aqueles que dedicaram de si para a construção da nossa comunidade, certamente não seremos justos o suficiente, ou porque não o fazemos a altura ou porque esqueceremos alguém. Em fim, há dúvida de que os nossos nonos tenham sonhado com uma cidade como nós a conhecemos hoje e por isso nós nos emocionamos ao vermos que aqui se constroi, que aqui se produziu com o seu trabalho, com a sua dedicação e acima de tudo com a sua participação. Em particular nós destacamos a participação. Nós sabemos que se nós queremos transformar é preciso participar. Já dizia Paulo Freire: Se alguém deseja transformar é preciso que esse alguém ^{deja} ~~deseja~~ transformar, é preciso que esse alguém seja o próprio sujeito da ação transformadora ou não haverá transformação. Então a nossa homenagem a Neuza Berquó, nós queremos estender a todas as pessoas,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02. (sessão solene em 11.08.98)

que nesta data, onde se comemora 74 anos de emancipação do município, deram de si, doaram parte do seu trabalho, da sua vida para a construção da nossa comunidade. Não queremos ser injustos porque ao homenagear uma pessoa, possa parecer alguém que estejamos esquecendo os demais. Ao contrário, estamos estendendo essa homenagem a todos aqueles que colaboraram de alguma forma da construção da nossa comunidade. Nós entendemos que não há construção de uma cidade, não há construção de uma comunidade, sem que haja dedicação pessoal, sem que as pessoas doem parte do seu tempo em benefício da comunidade. É tão difícil encontrar pessoas dispostas a participarem, mas não há transformação sem participação. E esta participação é acima de tudo um ato político. Ninguém, ninguém mesmo escapa da política, os que não se envolvem diretamente nos acontecimentos são envolvidos indiretamente nas suas consequências por que todo o ato humano em sociedade é político, inclusive o ato de omissão. O carreirismo político não, este é uma espécie de prostituição, mas entendemos indispensável que todo o indivíduo dedique parte do seu tempo para o trabalho com a comunidade, para o povo. Mas que segmentos da sociedade compõem o povo? Os diferentes segmentos do povo necessitam das mesmas coisas? Se tentarmos responder a estas duas simples perguntas, percebemos que ao participarmos estaremos envolvidos em interesses conflitantes. Mas como já dissemos a omissão também é um ato político e certamente o pior deles. Faz parte integrante desta ata, dados da homenageada bem como sua participação na comunidade e sua atuação no magistério por quarenta anos. Após a leitura, o Vereador Claudinir Chiomento concluiu o seu pronunciamento dizendo: Aí está um exemplo como nós dissemos antes de mulher atuante, de mulher participativa. Se nós queremos transformar e permitam repetir, é preciso que cada um seja sujeito da ação transformadora. Não há transformação sem participação. Não há como negar que a Neuza dedicou grande parte da sua energia do seu trabalho em trabalhos sociais, em trabalhos que visassem o benefício da comunidade. Portanto julgamos justo que no dia do município, o município homenageie essas pessoas que tem a capacidade, essa disposição e que se propõe abrir mão de tarefas particulares para trabalhar para o município para a comunidade.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03. (sessão solene em 11.08.98)

Após este breve relato entendam que a homenagem a Neuza com a concessão o título de Cidadã Pratense, queremos homenagear a PARTICIPAÇÃO. A sua vida pública, foi sempre pautada pelo coerência. Imaginem uma mulher fazer política há alguns anos atrás e principalmente do regime militar. Mas a Neuza manteve-se fiel a seus princípios. em nenhum momento soubemos da submissão da Vereadora, da mulher que além da discriminação os preconceitos existentes contra a mulher ainda sofria a perseguição por sua participação política. A Neuza foi uma das fundadoras do PSDB. A bem da verdade com a sua não submissão quando entendeu que naquele partido não comportava mais a sua ação, tratou de participar novamente para a fundação de um novo partido. É bem verdade que os partidos ao menos alguns, deixam a desejar, mas novamente nós tivemos recentemente a não submissão da Neuza quando no nosso próprio partido tivemos uma disputa interna onde se visava levar o nome do atual Governador e ex-Vice-Governador Vicente Bogo a concorrer ao Governo do Estado e descobrimos novamente que as direções de partidos via de regra temem defender interesses que se afastam cada vez mais da população e se aproximam de interesses que nem sempre conhecemos. Mas neste episódio, também manteve a Neuza ativa, coerente e participativa. receba por tanto Neuza, em meu nome, em nome dos demais Colegas Vereadores e aqui tem os depoimentos de seus ex-Vereadores, do Edson e dos demais que gostariam de se expressar mas eu faço em nome dos demais Vereadores. Receba essa homenagem de todos os colegas Vereadores de toda a comunidade de nova Prata. Parabéns!

VALDIR FOCESATTO - CHEFE DE GABINETE DO EXECUTIVO MUNICIPAL - REPRESENTANTE DO PREFEITO MUNICIPAL. Senhor Presidente da Câmara de Vereadores, demais Vereadores, distinta homenageada. Diante da impossibilidade de se fazer presente o Sr. Prefeito Municipal por se encontrar hospitalizado e também do Vice-Prefeito que nos ligou agora a pouco e está viajando. Ambos na certeza gostariam muito de se fazer presente nesta cerimônia. Diante disso, coube a mim de representar o qual eu faço com muita alegria, com muito entusiasmo, principalmente pelas características do evento onde se concede o título de Cidadã Pratense a Sra. Neuza Berquó.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04. (sessão solene em 11.08.98)

Eu diria que mais do que justa a homenagem, foi muito feliz a Câmara de Vereadores quando tomou essa decisão da qual o Executivo Municipal se associa integralmente. Conhecemos a história da homenageada, mas é evidente que nós não vamos aqui relatar todas as suas realizações. Com certeza kevaríamos muito tempo. Lembramos apenas algumas: Se esposa dedicada ao lado de um médico competente Sr. Dr. Asdrubal, da professora Neuza, da Diretora, da Vereadora, em fim, de tantas realizações. Se não for pedir muito, eu recomendo que ela continue lutando, pois Nova Prata ainda precisa muito do seu trabalho. Parabéns Dona Neuza, felicidades e muito obrigado.

NEUZA MARIA RESCHKE BERQUÓ - **Excelentíssimo** senhor Presidente da Câmara, Sr. representante do Prefeito Municipal, Reverendo Monsenhor Sidney Luiz Zanettini, Srs. Vereadores, autoridades, meus familiares, meus amigos, minhas amigas, crianças que hoje estão aqui. Pela emoção na qual estou envolvida verifico que é bem mais fácil homenagear do que ser homenageada. Mesmo porque sou apanhada pela dúvida sobre o merecimento desta homenagem. A postura cristã orienta o povo a participar na comunidade através dos meios que se lhes oportunizam. este princípio me tem acompanhado na vida através da minha Mãe, especialmente, e de meu marido (há 40 anos) - Dr. Asdrubal Berquó - médico excepcionalmente despreendido, que tem dedicado sua vida ao próximo. Assim, se tenho feito alguma coisa de bom para a comunidade sigo exemplos bem próximos e estou convicta de que isto faz parte do agir de qualquer cidadão que pretende desempenhar positivamente o seu papel. Neste aspecto sou uma pessoa realizada porque tenho conseguido, ao meu alcance, fazer com pessoas ou entidades sejam favorecidas. Sou privilegiada porque tenho podido ajudar. No momento em que recebo esta homenagem, quero revelar a minha admiração por esta Câmara de Vereadores que, gentilmente, me agraciam nesta solenidade, confessando que nada fiz de excepcional, mas tudo fiz de boa vontade. Levem a certeza de que vou continuar, enquanto tiver saúde e vitalidade, a servir a minha comunidade com a vontade de quem não deseja passar pela vida como simples expectador, ou como uma folha ao vento. Mas que deseja olhar para trás e ter a satisfação de ter contribuído de alguma forma, mesmo singela para o bem de entidades ou de pessoas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05. (sessão solene em 11.08.98)

Se ao olhar para trás é gratificante observar que se fez algo positivo, ao mesmo tempo é preocupante verificar que muito mais poderia ter sido feito. Muito mais... O título que hoje recebo com orgulho, quero compartilhá-lo com minha família em primeiro lugar: meus filhos, meu marido, meus irmãos, netos, enfim, com quem tem sido sempre a razão do meu viver e do meu agir. Quero compartilhá-lo com todas as pessoas que comigo trabalharam nos vários setores em que atuei, as quais não vou mencionar pelo receio de cometer injustiças esquecendo alguém. Gostaria demais de dizer alguns nomes. No pouco que fiz em relação ao muito que poderia ter feito, sempre contei com a colaboração e incentivo de colegas e amigos que, por me conhecerem bem, sabem que gozam da minha admiração e do meu reconhecimento. Quero compartilhar com todos, com aqueles que viajaram para chegar aqui com aquelesque são daqui e viajam comigo no meu andar pela vida e viajam comigo nesta emoção maravilhosa que vivo neste momento. Quero compartilhar com a imprensa, com os integrantes do Coro Armorial que por certo vão abrilhantar esta solenidade. Quero compartilhar com todos que de perto ou de longe me acompanham. O título de CIDADÃ PRATENSE tem para mim um significado deveras importante, porque, além da deferência, está também ligado à minha história em relação á história do Município. Eis que na época da emancipação de Nova Prata o Intendente (Prefeito) de Veranópolis, então Alfredo Chaves, era o meu pai, e com 21 anos! Nova Prata filha de Veranópolis, cujo pai político na época era o meu pai. Hoje, eu, filha de Nova Prata... peço pela vaidade. Outro fato importante é que o meu marido foi o primeiro homem a ganhar o título de CIDADÃO PRATENSE, Eu, a primeira mulher a receber esta honraria. É um entrelaçamento de emoções, de sentimentos que tornam mais e mais rica a minha bagagem. É uma das jóias mais valiosas a ser guardada no cofre das minhas grandes alegrias. Ao representante do Prefeito Municipal e a toda a equipe Administrativa, às autoridades representativas de modo especial ao Poder Legislativo, nas pessoas dos Vereadores que aprovaram por unanimidade a proposição do Vereador Claudinir Chiomento, este pOder que representa o povo de Nova Prata, a partir de agora todos meus irmãos..., a todos muito obrigada! Aos que hoje me acompanham nesta solenidade com suas presenças tão significativas para mim, também muito obrigada! A todos, todos mesmo, a minha mensagem final: Não lhes poderei dar o que tenho, porque tenho muito pouco; Não lhes poderei dar o que sei, porque sei muito pouco; Mas poderei e vou lhes dar o que SOU, o meu trabalho e o meu amor!



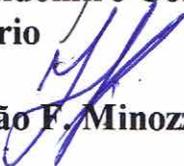
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06. (sessão solene em 11.08.98)

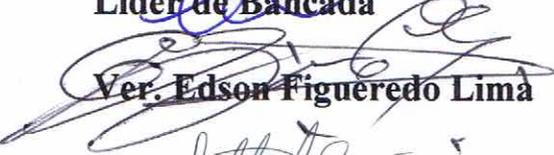
Após a conclusão dos pronunciamentos, foi entregue á Sra. Neuza Maria Reschke Berquó uma menção honrosa com os seguintes dizeres: A Câmara Municipal de Vereadores, confere á Neuza Maria Reschke Berquó, o Título de **CIDADÃ PRATENSE**, aprovado por unanimidade em sessão realizada no dia 10 de março de 1998 e promulgado nesta data. Nova Prata, 11 de agosto de 1998. Vereador Gilmar Peruzzo Presidente. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão solene. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, EM 11 DE AGOSTO DE 1998.**


Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Presidente


Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Secretário


Ver. João F. Minozzo - PPB


Ver. Eno Bristot - PFL
Líder de Bancada


Ver. Edson Figueredo Lima

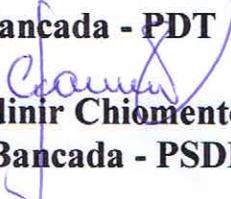

Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada


Ver. Umberto Luiz Carnevalli
Vice-Presidente - PTB


Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada

Ver. Eraldo D. Da Silva -
Líder de Bancada - PTB


Ver. Sergio V. Miotto
Líder de Bancada - PDT


Ver. Claudinir Chiomento
Líder de Bancada - PSDB